FORCA SOCIAL

"Ninguém pode viver atrás
de uma máscara."

“Eu dedico essa obra a todas as pessoas que me ajudaram na minha formação quanto artista, primeiramente ao nosso criador que nos deu sabedoria, em segundo a minha professora, diretora e amiga Pâmella Villanova e Estúdio Cênico que me viabilizaram um pouco do conhecimento cênico, aumentando o amor que sempre tive pelas artes cênicas em meu coração”.

“Forca social retrata um período onde não se tem mais ditadura, mas onde a repreensão é constante e acaba fazendo pessoas a lutarem pela preservação do seu verdadeiro ‘eu’.”

Peça Teatral

Ato único

Personagens:

- Governador (Obsessivo cristão)
- Guto (Luta pelos seus princípios)
- Julia (cafetina)
- Luis/Nicole (Dreag Queen, gay)
- Rafael (Gay e namorado do Luis/Nicole)
- Marta (prostituta)
- Rita (prostituta)
- Divino (dono de bar)
- Capanga 1
- Capanga 2

- Capanga 3
- Prostitutas
- Artistas
- Bêbados
- Frequentadores do prostibulo

Cena 1:

"Palco vazio, todos os personagens exceto o Governador e os capangas sentados na plateia juntos com a mesma, no palco entra o capanga 1 carregando um púlpito e sai, luz de foco no púlpito e entra o governador e se posiciona a ele"

GOVERNADOR: Boa tarde, eu reuni a todos aqui, pois desde que eu assumi o mandato eu tenho percebido de que a nossa

cidade é uma verdadeira bagunça, aqui é um lugar facilmente habitável pelo demônio, e não podemos deixar que isso continuasse, afinal este é o nosso lar e todos merecemos ir para o paraíso, praticamente todas as profissões e estabelecimentos comerciais daqui não são bem vistos aos olhos do nosso Senhor Deus, e nós como servos temos de nos adaptar, a partir de hoje não serão mais aceitos estabelecimentos e profissões indignas.

"Divino levanta a mão e se aproxima rumo ao palco"

DIVINO: Desculpe a minha intromissão senhor mas o meu bar é o meu ganha pão, eu o construí com o suor do meu trabalho e para mim é um emprego muito digno, pois eu não estou fazendo nada de errado, apenas trabalhando.

GOVERNADOR: Você chama de digno um bar onde as pessoas vão para beber e fazer merda, um bar não é e nunca foi um lugar digno,

um bar é um antro de perdição e uma pessoa que é proprietária logo é condizente com o pecado, ou seja também merece queimar nas chamas do inferno, e eu exijo que você feche este lugar endiabrado e se redima diante de Deus, você não pode continuar vivendo no pecado meu caro Divino, mas mesmo o seu bar sendo um desacato para o nosso Senhor, desacato maior é o Cabaré mantido pela Madame Julia

"Julia se levanta e grita"